

APRESENTAÇÃO

A Educação do Campo deve contemplar a diversidade do campo nas dimensões sociais, culturais, políticas, econômicas, de gênero, geração e etnia. O curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do ABC compõe-se a partir do *protagonismo de pessoas e dos seus contextos de vida, formação por área do conhecimento e organização dos tempos e espaços em alternância*, seguindo os seguintes princípios:

- 1) A educação é formadora de pessoas e articulada a um projeto de emancipação humana;
- 2) Os diferentes saberes existentes fazem parte do processo educativo;
- 3) Há diversos espaços e tempos de formação para que ocorram processos de ensino-aprendizagem;
- 4) Os conhecimentos produzidos e reproduzidos na educação do campo devem estar vinculados à realidade das comunidades do campo;
- 5) A educação é prática essencial de cuidado com o ambiente;
- 6) Deve haver autonomia e colaboração entre comunidades do campo e a rede pública de ensino.

Atendendo às orientações da *pedagogia da alternância* criamos no nosso curso diversos tempos-espaços pedagógico: tempo comunitário teórico (TCt), tempo comunitário prático (TCp), tempo universidade (TU) e tempo de interação comunitária e/ou artístico-cultural (TCiac). Todos estes tempos-espaços são atravessados por formação que integra, território e conhecimento e atendem às exigências das diretrizes legais de formação de professores e da educação do campo.

TCt – Tempo comunidade teórico	TCp – Tempo comunidade prático	TU – Tempo universidade	TCiac – Tempo de interação artístico-cultural
<p>É o tempo-espaço de trabalho pedagógico prioritariamente "teórico" que ocorre no Quilombo da Caçandoca com toda a turma reunida. Esse é o espaço para aulas expositivas-dialogadas com metodologias da educação do campo em que se constrói com os estudantes conhecimentos a partir de estudo de fragmentos de textos de referência nas áreas, cruzando todas as formas de saberes científicos, filosóficos e artísticos (acadêmicos, populares, tradicionais). Observações importantes: As aulas</p>	<p>É o tempo-espaço de trabalho pedagógico prático que ocorre em algum local da comunidade, no geral, no Quilombo da Caçandoca, aos sábados durante o dia, com toda a turma. As possibilidades são infindáveis: Desenvolvimento de pesquisas e sondagens, experimentos, visitas pedagógicas, estudo de meio, projetos comunitários, elaboração de intervenções no espaço... Observações importantes: Parte</p>	<p>É o tempo-espaço de trabalho pedagógico que ocorre em instituição de ensino superior pública, de preferência na UFABC. A cada quadrimestre um componente curricular tem uma parte da sua carga horária neste tempo. A proposta é envolver os/as estudantes em atividades tipicamente acadêmicas: Seminários Avançados, Congressos, Aulas no formato que ocorrem na Universidade que podem ter diversos formatos e é importante que tenham forte presença</p>	<p>É o tempo-espaço de trabalho pedagógico em que os grupos receberão tarefas ligadas aos componentes estudados e serão visitados por docentes nas comunidades para supervisão/orientação ou farão atividades entre-comunidades ou farão aulas com docentes nas comunidades. Essas interações não necessariamente precisam de uma mediação do docente em todo o período, mas o/a docente deve elaborar, supervisionar e avaliar a ação. Esse processo ocorre em</p>

devem ser elaboradas considerando que parte dos/as estudantes se deslocam por longas distâncias para chegar ao Quilombo e devem ser compostas por dinâmicas, escuta qualificada, sistematização de conhecimentos, **sem deixar de lado, leituras coletivas de fragmentos de textos, mediação de leituras, incitação de anotações, registros e reflexão.** Sendo possível os encontros podem ser realizados fora do salão de aula. O uso de tecnologias de comunicação (como uso de projetor) deve ser priorizado para projetar imagens, mapas, gráficos, evitando o modo leitura de slides para construir as aulas.

da carga horária de cada componente (de 7 a 14 horas) ocorre dentro desse tempo pedagógico. É importante que o/a docente compreenda que os objetivos do componente curricular devem ser readequados à modalidade em que este está inserido e criar uma forma de ensinar neste registro prático. Nada impede que esse tempo-espço seja intercalado com recursos eminentemente teóricos, se necessário.

dos saberes acadêmicos, respeitando as comunidades tradicionais. Esse é um tempo de teoria, de estudo, arte e cultura. Essa atividade ocorre com as duas turmas em conjunto. Observações importantes: É importante que os/as estudantes conheçam e façam atividades em diversos locais dos campi: laboratórios, prédios, hall, bibliotecas, etc...

várias etapas e o planejamento é feito de acordo com os objetivos dos componentes envolvidos e envolve a coordenação local do projeto. Observações importantes: Parte da carga horária dos componentes é realizada neste tempo pedagógico, para tanto contamos com apoio da nossa coordenação local e docentes mais atuantes no curso, além dos docentes do componente.

PLANO DE ENSINO

CURSO: Licenciatura em Educação no Campo – Ciências Humanas e Sociais	
Turma: Povos e Comunidades Tradicionais	Ano: 2025
	Quadrimestre: 1º (fevereiro/maio de 2025)
Unidade curricular: Políticas educacionais – 36 horas	
Docentes: Silvio Ricardo Gomes Carneiro Vicentina Gabriel Azevedo Prado Domingos Barros Nobre	
Ementa geral e objetivos da unidade curricular: A Educação escolar brasileira no contexto das transformações da sociedade. Análise das políticas educacionais e dos planos e diretrizes para a Educação Básica. Estrutura e organização do sistema de ensino brasileiro. Políticas educacionais e legislação de ensino: LDB, DCNs, PCNs. Avaliação na Educação Básica e os instrumentos oficiais: SAEB e ENEM.	
Ementa específica para Licenciatura em Educação do Campo: *** Neste componente curricular há uma demanda para discussão das diretrizes da Educação do Campo, Educação escolar Quilombola, educação diferenciada pensada no Ensino superior, considerando a ementa geral do curso serão consideradas as experiências e conquistas do município em torno da construção de uma <i>educação diferenciada</i> .	

Objetivos gerais:

Promover a reflexão sobre a importância dos movimentos sociais para a implementação de políticas públicas educacionais. Debater sobre as políticas educacionais e os planos e diretrizes para a Educação Básica, com destaque para o município de Ubatuba e região.

Objetivos específicos:

- Analisar a história da implementação de políticas públicas educacionais;
- Refletir sobre a educação como instrumento de emancipação;
- Pensar o currículo escolar como espaço de disputa de poder;
- Relacionar as lutas dos movimentos sociais com a elaboração de políticas públicas educacionais específicas para as populações quilombolas, indígenas e caiçaras.

Conteúdo Programático:

Bloco I - 05 e 06.05 - Tempo-comunitário-teórico no Quilombo da Caçandoca - turma toda reunida (70 estudantes) - 08 horas de carga horária.

Prof. Silvio

Metodologia de ensino:

Aulas teóricas e atividades participativas em sala de aula sobre o que é política educacional, financiamento da educação, neoliberalismo e educação.

Bloco II - 10.05.2024 - Tempo-comunitário-prático - no Quilombo Caçandoca - turma toda reunida (70 estudantes) - 08 horas de carga horária.

Currículos diferenciados nas escolas indígenas, quilombolas e caiçaras. Roteiro para análise do Currículo Paulista sob olhar de Ubatuba (Educação Integral e territórios) com ênfase na contribuição do Fórum das Comunidades Tradicionais e fomentar a reflexão sobre a construção/revisão/conferência referente ao Plano Municipal de Educação.

Profa Vicentina

Bloco III - 12 e 13.05 - Tempo-comunitário-teórico - no Quilombo da Caçandoca - turma toda reunida (70 estudantes) 08 horas de carga horária.

Construção da Linha do tempo das Políticas Educacionais, Produções realizadas no território e discussão sobre Educação diferenciada como Política Pública.

Prof. Domingos

Bloco III - 14 a 30.05 - dois dias e horários a definir) - Tempo-comunitário-interação - dois grupos de cerca de 30 a 40 estudantes - 12 horas de carga horária.

Atividade prévia à visita à Seduc, leitura e levantamento de questões/visita e roda de conversa com Secretário de Educação e trabalho posterior que aprofunde a atividade com estudo, reflexão e produção.

Recursos necessários para as atividades:

Indique abaixo materiais necessários para suas atividades, temos recursos limitados, mas na medida do possível atenderemos as demandas dos/das docentes.

- Varal de Roupa.
- rede de pesca
- Cartolina.
- Kraft.
- Projetor.

Indique abaixo os textos que **serão lidos em sala de aula coletivamente e com mediação do docente. Esses textos serão impressos.**

- <https://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conferencias/cona-2024/documento-referencia.pdf>
- "O contexto das reformas educacionais neoliberais e o refluxo nos movimentos de reorientação curricular progressistas"
- Cap. I do Livro: CURRÍCULOS DIFERENCIADOS DAS ESCOLAS INDÍGENAS, QUILOMBOLAS E CAIÇARAS: POLÍTICA E METODOLOGIA, de: Domingos Nobre & Colaboradores. 2019
- Financiamento da Educação no Brasil e o desafio da superação das desigualdades - Andréa Barbosa Gouveia -
- Estrutura e características da Reforma educacional Neoliberal; Direitos de Educ. Dif. do Campo; Quilombola e Indígena: Conquistas legais e desafios práticos;
- hooks, bell, 1952-. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**/ bell hooks; [tradução Marcelo Brandão Cipolla]. - São Paulo: MEDIAfashion: Folha de S. Paulo, 2021.208p.; - (Coleção Folha Os pensadores; v.3) - Introdução. - páginas 07 à 18.
- Currículo Paulista sob olhar de Ubatuba (p. 222 a 234 -referente a Educação Integral e Territórios)

Critérios e formas de Avaliação:

Avaliações:

1. **Atividade de avaliação:** Produção individual escrita a partir de um fragmento de texto discutido em aula e utilizado no componente curricular.

Demonstração da leitura do texto, compreensão do tema, capacidade de reflexão e organização das ideias na produção textual.

Bibliografia Básica geral:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. LDB passo a passo: Lei de diretrizes e bases da educação nacional (Lei n 9.394/96), comentada e interpretada, artigo por artigo. 3. ed. São Paulo: Avercamp, 2007. 191 p.

BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação nacional: (Lei 9.394/96)

BRASIL. Plano Nacional de Educação. Brasília. Senado Federal, UNESCO, 2001.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília. Conselho

Nacional de Educação. 2001.

SAVIANI, Dermeval. Da Nova LDB ao Plano Nacional de Educação: uma outra Política Educacional. São Paulo: Autores Associados, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, C.R. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 2007. 116 p. (Coleção primeiros passos; 20).

MENEZES, L.C O novo público e a nova natureza do ensino médio. Estudos Avançados, 15 (42), 2001.

SAVIANI, Demerval. Educação brasileira: estrutura e sistema. 7. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008

SAVIANI, D. Política e educação no Brasil: o papel do Congresso Nacional na legislação do ensino. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006

SOUSA, S.Z. A que veio o ENEM? Revista de Educação AEC, n.113, out/dez,1999, p.53- 60.

Bibliografia Básica do curso de Licenciatura em Educação do Campo:

[Educação Indígena | Destino Educação: Políticas Públicas - YouTube.](#)

hooks, bell, 1952-. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**/ bell hooks; [tradução Marcelo Brandão Cipolla]. - São Paulo: MEDIAfashion: Folha de S. Paulo, 2021. 208p.; - (Coleção Folha Os pensadores; v.3).

LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional.

NOVAES, Henrique Tawan (org.). **Movimentos Sociais e políticas educacionais na Era da Barbárie** - Marília: Oficina Universitária: São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. Introdução. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Movimentos_sociais_e_pol%C3%ADticas_educacio/q70yEAAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&pg=PA4&printsec=frontcover. Acesso em 02 de janeiro de 2025.